

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO




CBHSF





São Francisco. Rio que é sinônimo de vida, que leva nas águas identidade e esperança, que rega sonhos.

Milhões de pessoas, milhões de histórias em uma bacia hidrográfica que ocupa 8% do território brasileiro.

Dados sobre o Rio São Francisco

Extensão da bacia: 2.863 km, estendendo-se desde Minas Gerais, onde o rio nasce, na Serra da Canastra, até o Oceano Atlântico, onde deságua, na divisa entre os estados de Alagoas e de Sergipe.

Área da bacia: Área de drenagem de 641.00 km²

População da bacia, incluindo receptoras: Cerca de 18 milhões de habitantes

Número de Estados e Municípios que fazem parte da bacia:

MG - 239 municípios

GO - 3 municípios

BA - 115 municípios

PE - 69 municípios

AL - 50 municípios

SE - 28 municípios

Distrito Federal

Total: 6 Estados e 505 municípios

Com o olhar voltado para esse gigante ao mesmo tempo poderoso e frágil, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco se faz presente, diverso e atuante.

Desde sua fundação, em 5 de junho de 2001, o Comitê é integrado por membros do poder público, representantes da sociedade civil organizada e usuários de água.

Uma Diretoria Colegiada composta pelo presidente, vice-presidente, secretário e os quatro coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais, abrange também a diretoria executiva.

Além deles, as Câmaras Técnicas, formadas por profissionais especializados, oferecem suporte para a tomada de decisões a partir de informações de cunho técnico e científico.

Composição do Comitê: O Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) é composto por representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água. São 62 membros titulares e 62 membros suplentes e expressa, na sua composição tripartite, os interesses dos principais atores envolvidos na gestão dos recursos hídricos da bacia.

Fonte de recursos financeiros do Comitê: Os recursos do CBHSF são provenientes da cobrança pelo uso da água, instituída na bacia desde 2010. Os recursos são arrecadados pela Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) e repassados integralmente para a Agência de Bacia do CBHSF, a Agência Peixe Vivo, conforme determina a Lei 10.881/04.

Além disso, o Comitê e a APV são auditados periodicamente pela ANA e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).





Por ser um rio de múltiplos usos, seja para geração de energia, abastecimento urbano, irrigação, indústria, pesca, lazer, entre outros, os desafios para se manter a sustentabilidade hídrica na Bacia são muitos, e algumas vezes, podem se transformar em conflitos.

O Comitê atua também na mediação dos conflitos pelo uso da água. Os principais conflitos na bacia do São Francisco são por demanda de água para usos consuntivos e geração de energia elétrica, competição pela água pelos diversos usos consuntivos, com destaque para a irrigação, pelo volume de água requerido e acentuadas variações da vazão turbinada, acarretando problemas para os ecossistemas aquáticos e uso inadequado do território na margem do rio.



CBHSF - O QUE É E COMO FUNCIONA

Estrutura



Ao todo são 124 membros que representam todos os segmentos que interagem, dependem, impactam e são impactados pelas águas do Velho Chico. Mais do que a voz de quem vive do rio, a voz do próprio rio.

Uma gestão descentralizada que trabalha, essencialmente, para a melhoria da quantidade e da qualidade das águas, preservando os mananciais e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Plenária - é o órgão deliberativo do Comitê. Composta por 124 membros representantes da sociedade civil, usuários e governo, reúne-se de forma ordinária duas vezes por ano e extraordinária sempre que necessário.

Diretoria Colegiada (Direc) - abrange a Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente e secretário), bem como os coordenadores das quatro Câmaras Consultivas Regionais.

Diretoria Executiva (Direx) - sua função é deliberar sobre assuntos de natureza administrativa e tratar de assuntos institucionais e encaminhar às CTs matérias e propostas de cunho técnico, científico e institucional.

Câmaras Consultivas Regionais (CCR) - as Câmaras Consultivas Regionais são responsáveis por apoiar o Comitê tecnicamente, com atuação no âmbito de suas regiões fisiográficas. Em cada Câmara Consultiva todos os segmentos estão representados. São quatro: CCR Alto São Francisco; CCR Médio São Francisco; CCR Submédio São Francisco; e CCR Baixo São Francisco.

Câmaras Técnicas (CTs) - as Câmaras Técnicas examinam matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões em plenária. Essas câmaras são compostas por especialistas indicados por membros titulares do Comitê.

Assim, o Comitê se mostra plural, mas ao mesmo tempo guiado por uma visão estratégica única, que busca desenvolver e implementar ações capazes de realizar profundas mudanças nas matrizes energética e agrícola da região, criar uma gestão hídrica coerente e unificada para toda a bacia e revitalizar os seus ecossistemas, especialmente o Cerrado e a Caatinga.

Com vigência até 2025, o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco existe para orientar a aplicação dos recursos obtidos por meio da cobrança pelo uso das águas. Desde janeiro de 2019, novos valores de cobrança foram adotados e o dinheiro arrecadado se transforma em ações estruturantes que buscam garantir a sustentabilidade da bacia.

O Plano ajuda a instituir também a Política Nacional de Recursos Hídricos, que tem como objetivos obter verbas para recuperar e preservar as bacias hidrográficas brasileiras, estimular investimentos em despoluição, mostrar ao usuário o real valor da água e incentivar a adoção de tecnologias limpas e que reduzam o impacto nos recursos hídricos.

A cobrança está na Lei das Águas (Lei 9.433/97) e vem possibilitando o trabalho do Comitê desde 2013.





Realizando projetos e ações que transformam a realidade do Velho Chico e a vida das pessoas, o Comitê vai além. O CBHSF desenvolve e apoia projetos, eventos e ações divididos em eixos de atuação que organizam e ampliam o impacto das ações.

Conscientizar, celebrar e motivar. Esse é o espírito das ações que acontecem nas comemorações do dia 3 de junho, Dia Nacional em Defesa do Velho Chico. Uma delas é a campanha Vire Carranca para Defender o Velho Chico, que inclui um grande esforço de comunicação para gerar sensação de pertencimento e envolvimento nas ações de preservação do rio.

Objetivo do Comitê: O CBHSF é um órgão criado para gerenciar o uso dos recursos hídricos de forma integrada e descentralizada com a participação da sociedade. Tem como competência promover o debate de questões relacionadas aos recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes; solucionar, em primeira instância, os conflitos relativos ao uso da água; aprovar e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da bacia; estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados; promover a harmonização entre os múltiplos e competitivos usos da água; estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo.

Ações do Comitê: O CBHSF investe os recursos da cobrança pelo uso da água em estudos, ações, programas, projetos e obras que visam a melhoria da qualidade da água e revitalização da bacia. Uma das ações do CBHSF é a elaboração de Planos de Saneamento Básico (PMSB) para os municípios que ainda não possuem o documento. Também financia projetos hidroambientais que visam melhorias ou a preservação de áreas da bacia. Além disso, o CBHSF promove seminários, workshops, webinários, expedições científicas e patrocina eventos culturais, como o Circuito Penedo de Cinema.



Como o São Francisco, tocamos vidas, enfrentamos desafios e seguimos em frente. Cuidar do Velho Chico é nossa missão, nossa vocação, nosso trabalho. Entender que as pessoas e o rio são parte de um mesmo caminho. E que cuidar do futuro de um, é preservar a existência do outro.







cbhsaofrancisco.org.br

    #cbhsaofrancisco